

## Inauguração do Posto de Goiânia

Em conformidade com a diretriz de melhor atender aos clientes, a FHE inaugurou, em 4 de maio, o Posto de Goiânia, que está, por enquanto, funcionando em instalações provisórias, no interior do Comando da Brigada de Operações Especiais. A intenção é construir o novo ponto de atendimento nas proximidades daquela Organização Militar. No momento, a FHE está aguardando a conclusão do processo de autorização para o uso do terreno a fim de iniciar a obra. O chefe do Posto é o Cel Ricardo Borges.

**Endereço:** Av. Contorno, s/nº - Comando da Brigada de Operações Especiais – Jardim Guanabara – CEP: 74675-240 – Goiânia/GO. Fone e fax: (62) 3264-8086.  
**Horário de atendimento:** de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h45.

## Material de construção mais barato

Desde 1º de abril de 2009, alguns itens de material de construção estão até 8,5% mais baratos, com a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

O governo federal tomou essa medida, principalmente, para incentivar a construção civil no País. Dessa forma, não só as construtoras, mas também aqueles que estão construindo, reformando ou ampliando um imóvel por conta própria foram beneficiados com a redução. Conforme cálculos de engenheiros, numa casa de 50m² a economia chegará a R\$ 1,5 mil. Para essa construção, serão necessários 180 sacos de 50 quilos de cimento, 5 latas de 18 litros de tinta e 100 quilos de vergalhões de ferro para colunas e vigas, além de acessórios. Somando esses itens básicos e outros materiais, incluindo o acabamento, o preço da casa, com a redução do IPI sobre o material de construção, cairá de R\$ 20,4 mil para R\$ 18,9 mil.

A FHE e a POUPEX disponibilizam aos militares linha de crédito em condições muito especiais para aquisição de material de construção. Confira algumas simulações para o prazo de 60 meses:

### Simulação POUPEX

Valor do financiamento	R\$ 50.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 15.000,00
Prestação + TGC*	R\$ 1.278,65	R\$ 770,79	R\$ 389,90
CET % (a.a.)**	19,95%	20,21%	20,86%

### Simulação FHE

Valor do financiamento	R\$ 25.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 8.000,00
Prestação + TGC*	R\$ 553,05	R\$ 334,23	R\$ 181,06
CET % (a.a.)**	12,42%	12,77%	13,54%

\* TGC: Tarifa de Gestão de Crédito.

\*\* CET: Custo Efetivo Total.

Para mais informações, consulte [fhe.org.br](http://fhe.org.br) e [poupex.com.br](http://poupex.com.br)

## FHE apoia Rádio da Força Aérea

A Fundação Habitacional do Exército (FHE) custeou parte das despesas com a instalação da Rádio Força Aérea. A criação desse veículo faz parte da política de Comunicação Social da FAB, que pretende, cada vez mais, divulgar as ações da Força em prol da segurança e da defesa nacional. A Rádio proporcionará, ainda, maior aproximação com a população e com os militares da própria Aeronáutica. Inicialmente, ela pode ser sintonizada apenas no Distrito Federal, na frequência 91,1 MHz FM, mas está disponível, também, na internet ([www.fab.mil.br](http://www.fab.mil.br)) e na intranet da Força Aérea.

A solenidade de inauguração das instalações da Rádio foi realizada em 28 de abril e o início das atividades aconteceu no dia 30 daquele mês em evento ocorrido no Comando da Aeronáutica, que contou com a presença de várias autoridades, dentre elas o Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Juniti Saito, do Presidente da FHE e da POUPEX, General-de-Exército Clovis Jacy Burmann, e do chefe do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica, Brigadeiro-do-Ar Antônio Carlos Moretti Bermudez, além de outros oficiais-gerais das Forças Coirmãs. Foi, ainda, assinado convênio entre o Centro de Comunicação Social da Aeronáutica e a FHE, para oficializar o repasse dos recursos necessários à instalação e em contrapartida, a FHE e a POUPEX veicularão mensagens institucionais durante a programação.



## Consórcio ajuda na formação de poupança



Já tradicional no mercado de crédito brasileiro, os consórcios voltaram a ser uma opção interessante para os consumidores frente ao cenário atual.

Ao se ingressar em um grupo de consórcio, não se recebe o bem de imediato. Os participantes contribuem mensalmente com uma parcela do pagamento (geralmente mais baixa do que a de um empréstimo ou financiamento), sendo realizados sorteios entre os cotistas para ver quem recebe a carta de crédito naquele período. Há a possibilidade, ainda, da realização de lances, ou seja, valores extras aos estipulados por mês e quem oferece o maior montante (conforme a regra do grupo) recebe também a carta de crédito para a aquisição do bem estipulado.

Essa sistemática disponibiliza ao consumidor uma ferramenta de crédito que não cobra juros pela operação, mas sim uma taxa de administração, que costuma girar em torno de 20% e é paga ao longo do plano. Há também a cobrança de uma adesão e, em alguns casos, de algum seguro opcional, além do custo dos lances, que não são obrigatórios.

A formatação do consórcio torna-o especialmente indicado para o planejamento da troca de um bem. Por exemplo, a decisão de mudar de moradia ou mesmo de automóvel não é tomada da noite para o dia e, em muitos casos, exige uma economia prévia. A aquisição de bens como computadores e eletroeletrônicos em geral, embora não seja programada com tanta antecedência, pode aguardar. Essa poupança pode ser realizada por meio de um plano de consórcio, uma vez que ao ingressar no grupo se cria um compromisso. Além disso, após a contemplação, o cliente pode fazer a aquisição imediatamente ou optar por deixar o dinheiro lá depositado, que é investido em fundos de títulos públicos, cujo rendimento é mais atrativo que o da poupança tradicional.

Nos últimos meses, a atual conjuntura econômica levou à migração de clientes de empréstimos e financiamentos para consórcios. Embora seja difícil quantificar esse movimento, os dados setoriais globais são positivos. Segundo informações da Associação Nacional das Administradoras de Consórcios (ABAC), em novembro de 2008, o total de cotistas somou 3,6 milhões, 4,6% a mais do que no mesmo mês de 2007. O acumulado de vendas de cotas de janeiro a novembro do ano passado chegou a 1,62 milhão, crescimento de 4,4%. O volume de contemplações aumentou 2,3% em 2008, atingindo, de janeiro a novembro, 722,9 mil.

Analisando-se os dados por segmento de produto, encontramos alguns casos curiosos. Na área de motos, por exemplo, a comercialização de cotas foi superior à de produtos. Em novembro, houve, aproximadamente, 109 mil novas adesões contra 108,6 mil motos vendidas no Brasil (de acordo com dados da Abraciclo). Outro indicador interessante é o desempenho dos consórcios imobiliários, que superou a marca de 100 meses consecutivos de crescimento. Além do custo mais baixo, o consórcio imobiliário realiza o parcelamento integral do valor do imóvel a ser adquirido.

Em sintonia com este movimento, o Banco Central regulamentou, em fevereiro, a lei aprovada em 2008 que previa a possibilidade de serviços médicos, próteses dentárias, cirurgias plásticas, pacotes turísticos, de informática e cursos de pós-graduação no exterior ou outros serviços educacionais a serem adquiridos por meio de consórcio. Essa modificação traz toda uma gama de alternativas para o setor, o que certamente proporcionará vantagens para os consumidores, em breve. As atuais transformações econômicas podem ser uma oportunidade para que as pessoas adquiram uma cultura de planejamento de aquisição de bens e serviços. Nesse sentido, o consórcio continua a ser uma ótima opção em vários casos, o que indica um panorama favorável para o setor nos próximos meses.

\*Carlos Roberto Vilani, diretor comercial do Banco PanAmericano.

# conQuista

Informativo da FHE e da POUPEX  
Encartado no Noticiário do Exército

Ano XI – nº 143 :: MAIO/2009



## Consórcio: uma forma de poupar

O consórcio é, hoje, um dos principais instrumentos utilizados pelos brasileiros para adquirir bens móveis, imóveis e serviços. É, também, muito importante à economia nacional, contribuindo para a formação do Produto Interno Bruto (PIB) e a geração de empregos. Nesta edição, você vai descobrir por que o Consórcio Nacional POUPEX é o meio seguro, prático e econômico para você formar o seu patrimônio.

O consórcio surgiu no Brasil na década de 1960 e aqui se firmou como importante segmento da economia em razão de suas características. O sistema de consórcio foi responsável pela consolidação da indústria automobilística no País nos anos 1970, período em que 80% da produção de veículos automotores foi comercializada por meio de consórcios. Atualmente, as administradoras operam nos mais diversos segmentos, tornando o mercado competitivo e autorregulador, em face da demanda. O movimento do setor ultrapassou R\$ 20 bilhões de bens contemplados, no ano de 2008, com 3,6 milhões de participantes e carteira de ativos administrados superior a R\$ 60 bilhões. A nova lei dos consórcios, que entrou em vigor em fevereiro deste ano, promete movi-



cer esse importante meio de realização de projetos de vida e descobrir os motivos que fazem do Consórcio Nacional POUPEX ser uma referência!

**Gilberto Simão da Silva**  
Superintendente de Consórcio



mentar ainda mais o mercado. O Consórcio Nacional POUPEX foi lançado, em 2001, para atender à demanda dos militares, particularmente no tocante à casa própria. Hoje, são 12.714 mil consorciados, sendo 8.371 mil de imóvel, 2.267 de carro, 1.350 de moto, 515 de eletroeletrônico e 211 de turismo; 5.867 mil clientes já foram contemplados e estão usufruindo do bem, com a garantia da Fundação Habitacional do Exército (FHE). Nesta edição, você vai conhecer esse importante meio de realização de projetos de vida e descobrir os motivos que fazem do Consórcio Nacional POUPEX ser uma referência!

## A chave do planejamento

Para realizar um sonho com toda a segurança é preciso planejamento. Comprar um imóvel, por exemplo, exige muito cuidado, pois irá comprometer a renda familiar por um longo prazo. Assim, você deve ficar atento a alguns detalhes antes de assumir um compromisso. Entenda como o sistema de consórcios funciona.

### O que é?

O sistema de consórcios é uma forma de acesso ao mercado de consumo baseada na união de pessoas físicas ou jurídicas, em grupo fechado, cuja finalidade é formar poupança comum destinada à aquisição de bens móveis, imóveis e serviço, por meio de autofinanciamento.

Os consorciados, também conhecidos por cotistas, contribuem com parcela destinada à formação de poupança comum. Todos os participantes têm assegurado o direito de utilizar esse dinheiro para a aquisição de bem ou de serviço, de acordo com as regras previstas no contrato de adesão. Ou seja: as contribuições pagas destinam-se, periodicamente, a contemplar os integrantes com o respectivo crédito. Portanto, consórcio é a arte de poupar em grupo.

Se você não precisa de imediato de um determinado bem ou serviço, e puder aplicar parte de sua renda, você tem o perfil de um poupador e, logo, de um consorciado.

### Administradora de consórcios

A administradora é uma empresa autorizada pelo Banco Central do Brasil que tem como objetivo a formação e a administração de grupos de consórcio.

### Contrato de participação no grupo de consórcio

O contrato de participação, por adesão, criará vínculos entre os consorciados e a administradora, para proporcionar aos cotistas iguais condições de acesso ao mercado de consumo de bens ou de serviço. Portanto, antes de assinar, leia o documento atentamente para conhecer seus direitos e obrigações.

### Contemplação

É a atribuição ao consorciado do crédito para a compra de bem ou de serviço, assim como para a restituição das parcelas pagas, no caso dos consorciados excluídos cujos grupos tenham sido formados a partir de 6 de fevereiro de 2009. Para aqueles administrados pela FHE, constituídos anteriormente a essa data, foi aprovada, em assembleia-geral extraordinária, a devolução dos valores pagos pelos cotistas excluídos, caso eles sejam sorteados, bem como a utilização da carta de crédito para a quitação de saldo devedor de financiamento do consorciado.

### Modalidades de contemplação

**Sorteio** – A contemplação por essa modalidade reflete a própria essência do consórcio, uma vez que todos os consorciados ativos e excluídos concorrem em absoluta igualdade de condições.



É ativo aquele que mantém vínculo obrigacional com o grupo, exceto o participante inadimplente não contemplado e o excluído. **Lance** – Após a realização do sorteio, será admitida a contemplação mediante o oferecimento de lance pelos consorciados ativos.

Será(ão) vencedor(es) o(s) lance(s) representativo(s) do(s) maior(es) percentual(is) dentre as ofertas, desde que o valor do fundo comum contido no lance, somado ao saldo existente no fundo comum do grupo seja igual ou superior ao bem contemplado.

Os critérios para oferta e desempate são definidos no contrato de adesão. Portanto, verifique no seu contrato as condições para ofertar lance nas assembleias.

### Utilização do crédito

O consorciado beneficiado poderá usar o crédito para adquirir o bem, conjunto de bens ou de serviço, conforme estabelece o contrato.

Para utilizá-lo, o cotista contemplado deverá apresentar garantias ao grupo. No caso de imóvel, carro ou moto será o bem adquirido. O contemplado terá o prazo de duração do grupo para adquiri-lo. Enquanto não fizer a compra, o valor da carta será aplicado pela administradora, e os rendimentos, incorporados ao valor do seu crédito.

O consorciado contemplado terá a possibilidade de usufruir de até 10% de seu crédito para ressarcimento de despesas com a aquisição do bem ou do serviço.

No caso de compra de imóvel residencial urbano, o cotista também usar o saldo de sua conta vinculada ao FGTS, inclusive do cônjuge, se for o caso, para complementar o preço do bem a ser adquirido, observadas as regras editadas pelo Conselho Curador desse fundo, vigentes na data da aquisição.

Poderá, ainda, destinar o crédito para a quitação total de financiamento de sua titularidade, sujeita à prévia anuência da administradora e ao atendimento das condições estabelecidas no contrato.

### Atraso ou falta de pagamento das prestações

Em relação a qualquer dívida, devemos ser pontuais no pagamento. No consórcio, essa providência é muito importante, porque o grupo depende da contribuição de todos os participantes a fim de cumprir seu objetivo: atribuir crédito aos consorciados, para que estes possam ter acesso ao mercado de consumo. Por isso, o atraso ou a falta de pagamento de prestação terá para o consorciado devedor, além dos juros de 1% ao mês e da multa de 2% sobre as parcelas não pagas, as seguintes consequências:

- se o consorciado não contemplado deixar de cumprir suas obrigações financeiras correspondentes a duas prestações consecutivas ou não, ou de montante equivalente, será excluído do grupo, independentemente de notificação judicial ou extrajudicial;
- se o consorciado contemplado deixar de pagar mais de uma prestação, a administradora adotará os procedimentos legais com vistas à execução da(s) garantia(s) e a consequente retomada do bem.

Ocorrendo a exclusão do cotista não contemplado, a devolução das quantias pagas ao fundo comum ocorrerá por ocasião de sua contemplação. Já as quantias pagas ao fundo de reserva serão devolvidas, conforme norma prevista contratualmente, somente no fim do grupo. Do valor a ser restituído ao excluído, caberá a aplicação de cláusula penal, em virtude da quebra de contrato.

### Dicas importantes no caso de atraso ou na falta de pagamento das prestações:

- procure a administradora e tente fazer um acordo. Ela não será obrigada a realizar acordo e algumas vezes não poderá mesmo fazê-lo. Entretanto, tentará o possível para a sua continuidade no grupo;
- se você ainda não tiver sido contemplado e notar que não vai realmente conseguir pagar as prestações, poderá, com a concordância da administradora, optar por um bem de menor valor, dentre os disponíveis no grupo. Assim, sua prestação diminuirá na mesma proporção do valor daquele escolhido. Você pode, ainda, transferir sua cota para outra pessoa;
- caso você tenha sido excluído do grupo, por motivos pontuais, poderá solicitar à administradora a reativação de sua cota, desde que tenha cota disponível no grupo. O valor que deixou de ser pago poderá ser diluído no prazo restante do grupo.

Conheça as condições do Consórcio Nacional POUPEX para grupos de imóveis, carros e motos, no site [fhe.org.br](http://fhe.org.br).

Fonte: Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios – ABAC.

## A importância do check-up

Trinta e sete por cento dos pacientes descobrem linfoma durante um check-up. Um levantamento realizado pela Abrale (Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia) aponta que apenas 37% dos pacientes diagnosticados com linfoma no ano passado descobriram a doença durante exames de rotina, antes de apresentarem os primeiros sintomas, como aconteceu com a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff. Os outros 63% procuraram o médico quando já estavam com sinal aparente. Foram ouvidos 895 pacientes.

De acordo com a pesquisa, o sinal mais evidente, que chamou atenção dos pacientes, foi o aumento dos gânglios ou o aparecimento de inguinas - situação relatada por 66,23% dos pesquisados. A perda de peso vem logo depois (27,82% dos entrevistados), seguida de cansaço sem motivo (relatado por 22,35%). O diagnóstico precoce é essencial para aumentar as chances de cura, e a doença pode ser flagrada durante um exame clínico. "O médico precisa pôr a mão no paciente", diz o hematologista Jacques Tabacof, do Hospital Albert Einstein.

O câncer linfático apresenta alguns sinais simples, que podem ser facilmente observados pelo paciente. O principal são gânglios aumentados e duros, indolores, que duram mais do que um mês, especialmente nas regiões do pescoço, axilas e virilhas. Além dos que podem aparecer no estômago e no tórax - locais mais difíceis de serem notados.

### Terapia-alvo

A pesquisa também mostrou que, em três meses após o diagnóstico, a maioria dos pacientes teve acesso ao tratamento com remédios imunoterápicos - mesmo tendo para recorrer à Justiça. Do total de pacientes, 97,21% fizeram tratamento convencional, com quimioterapia, que destrói tanto as células doentes quanto as saudáveis, provocando sérios efeitos colaterais. A imunoterapia, associada à quimioterapia, potencializa a ação dos quimioterápicos, além de destruir apenas as células doentes.

"O medicamento deve ser aplicado ao mesmo tempo em que o paciente recebe a quimioterapia. Além de ser menos tóxico e de ter menos efeitos colaterais, estudos apontam que aumenta em 20% as chances de cura", afirma o hematologista Carlos Chiattone, presidente da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia.

Segundo Merula Steagall, presidente da Abrale, 48% dos entrevistados tiveram que recorrer ao sistema judiciário para receber a terapia com anticorpos monoclonais, a chamada de imunoterapia, associada à quimioterapia, que não se aplica a todos os tipos de linfoma. "Em alguns casos, há a certeza do benefício da imunoterapia, mas outros ainda estão em discussão", explica Jane Dobbin, chefe do serviço de hematologia do Inca (Instituto Nacional de Câncer). "Por isso, nem sempre essa alternativa é oferecida aos pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde)", diz ela. O linfoma é um termo que abrange cerca de 60 subtipos da doença. "O não Hodgkin é o sexto tipo mais frequente de câncer", diz o hematologista Celso Massumoto, do Hospital Sírio-Libanês. As chances de cura são altas, dependendo do tipo e do estágio da doença.



## Canal aberto

Nesta coluna, estão os principais questionamentos dos clientes da FHE e da POUPEX. Fale com a gente, ligue 0800 61 3040.

**A nova lei dos consórcios permite a criação de grupos para serviços, incluindo educação e saúde, inclusive para cirurgias plásticas. Quando a FHE irá lançar grupo nessa última modalidade?**

Desde a aprovação da nova lei, em fevereiro deste ano, muito se tem falado a respeito do assunto. Até o momento, somente duas administradoras de consórcio estão operando na modalidade de serviço. O problema está na garantia do retorno do crédito, no caso de inadimplência. Como fazer para recuperar o recurso utilizado em uma cirurgia plástica, por exemplo? Não se pode reaver o serviço, pois este já foi realizado no paciente. Outra questão, é a segurança da prestação do serviço, uma vez que a administradora não poderá ser responsabilizada caso ocorra falha médica. Este assunto deve ficar claro para o cliente. No momento, a FHE está avaliando os prós e os contras dessa nova modalidade para evitar problemas futuros. Aguardem novidades!

**conQuista**

**Informativo da FHE e da POUPEX – Publicação do Centro de Comunicação Social da FHE e da POUPEX dirigida aos militares das Forças Armadas.**

**Jornalista Responsável:** Carla Siqueira Lima de Alcântara – RP: 2711/13/31/DF. **Redação:**

Carla Siqueira Lima de Alcântara, Fabiana de Castello Branco, Rita Carnaval e Júlio César de Magalhães Andrade. **Revisão:** Gabriela Costa. **Produção e Editoração Eletrônica:** SettegraalNossagência Comunicação. **Distribuição:** Centro de Comunicação Social da FHE e da POUPEX. **Tiragem:** 110.000 exemplares. **Contatos:** FHE e POUPEX – CECOM – Esplanada dos Ministérios – Bloco O – Anexo II – Exército – Térreo – Sala 182 – 70050-906 – Brasília/DF. **Fone:** (61) 3314-7500. **Fax:** (61) 3314-7708. **Teleatendimento ao Cliente:** 0800 61 3040.

**Teleatendimento ao Surdo:** 0800 646 4747 – **Ouvidoria:** 0800 647 8877.

Este veículo é de caráter informativo. Os interessados em aderir aos produtos/serviços da FHE e da POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição nos Pontos de Atendimento de nossas Instituições em todo o País.

